

# 3º Domingo do Tempo Comum

www.serradopilar.com

SERRA DO PILAR, 22 janeiro 2023

**Cantai ao Senhor um cântico novo,  
pelas maravilhas que Ele operou,  
cantai ao Senhor, cantai!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
pelas maravilhas que Ele operou.  
A sua mão e o seu santo braço  
Lhe deram a vitória.

## **Irmãos:**

Logo no princípio, a palavra foi muito clara: «*Arrependei-vos, porque o Reino de Deus está próximo*». Pelo menos foi assim que a entenderam e resumiram os primeiros, e registaram os evangelistas.

A questão é sabermos do que falamos quando dizemos "o Reino de Deus", que, para além do mais - diz o Evangelho - nos está próximo. De que se trata?

**Kyrie, eleison!  
Christe, eleison!  
Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados  
e nos conduza à vida eterna.

**Ámen!**

**Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
dá-nos a vocação para a Missão,  
pés para o Caminho,  
ouvidos e boca para a Palavra,  
coração para a Esperança  
e a inspiração para os Actos  
e para o Testemunho da Caridade.  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro do Profeta Isaías (8, 23 - 9,3)**

No passado, o Senhor humilhou a terra de Zabulão e a de Neftali. Mas, no futuro, há-de encher de glória a estrada do Mar, o Além-Jordão e o território das nações pagãs. O povo que andava nas trevas viu uma grande luz; para os que habitavam na terra da escuridão uma luz começou a brilhar. Multiplicaste a sua alegria, aumentastes o seu contentamento. Rejubilam na vossa presença, como exultam no tempo da colheita ou quando repartem os despojos. Pois o jugo que pesava sobre o povo, o madeiro que ele tinha aos ombros e o bastão do seu opressor foram quebrados por vós, como no tempo de Madiã.

### **Salmo responsorial (do Salmo 26)**

#### **O Senhor é minha luz e minha salvação.**

O Senhor é minha luz e Salvação:  
a quem hei-de temer?

O Senhor é protector da minha vida:  
de quem hei-de ter medo?

Espero vir a contemplar a bondade do Senhor  
na terra dos vivos.

Confia no Senhor, sê forte,  
tem coragem e confia no Senhor!

## **Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (1 Cor 1, 10-13.17)**

Recomendo-vos, Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que faleis todos a mesma linguagem e que não haja divisões entre vós. Estai perfeitamente de acordo, no mesmo pensar e no mesmo sentir. É que fui informado, pelos da Casa de Cloé, de que existem contendas entre vós. Digo isto pois que uns de vós dizem «Eu sou de Paulo»; outros, «e eu, de Apolo»; outros ainda, «eu, de Pedro»; alguns mais, «e eu, de Cristo». Estará Cristo dividido? Foi Paulo que foi crucificado por vosso amor? Terá sido em nome de Paulo que recebestes o baptismo? Na verdade, Cristo não me enviou para baptizar, enviou-me para anunciar o Evangelho, mas não com palavras elevadas, a fim de não tirar valor à cruz de Cristo.

### **Aleluia**

Jesus proclamava o Evangelho do reino  
e curava todas as doenças entre o povo.

### **Aleluia**

## **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (4, 12-23)**

Jesus ouviu dizer que João Baptista havia sido entregue à prisão e retirou-se para Cafarnaúm, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: *«Terra de Zabulão e terra de Neftali, estrada do mar, Além-Jordão, Galileia dos Gentios: O Povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e para aqueles que estavam na região sombria da morte uma luz se levantou»*. A partir de então, Jesus começou a pregar e a dizer: *«Arrependei-vos, pois o Reino de Deus está próximo»*.

Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, que é chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam ao mar uma rede, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: *«Vinde e segui-me, e farei de vós pescadores de homens»*. Eles deixaram logo as redes e seguiram-no.

Ao avançar dali, viu dois outros irmãos: Tiago, filho de Zebedeu,

e seu irmão João, que estava no barco, na companhia do pai, Zebedeu, a consertar as redes. E chamou-os. Eles deixaram logo o barco e o pai, e seguiram-no.

Depois, começou a percorrer toda a Galileia; ensinava nas sinagogas daquela gente, proclamava a Boa Nova do Reino e curava todas as doenças e todos os achaques, entre o povo.

## **Aleluia!**

### Homilia

Depois da cena *bíblica* do Jordão (Jo 1,31-34), Jesus retirou-se para a Galileia quando ouviu dizer que João Baptista tinha sido preso. Simples precaução, fugir para longe de Jerusalém, para Cafarnaúm, muito ao Norte, nas margens do Lago de Genesaré? Talvez. Foi aí que tudo começou, relata Mateus. A sua mensagem era simples: «*Arrependei-vos, porque o Reino de Deus está próximo*» (Mt 3,2). E «*o povo que andava nas trevas viu uma grande luz*», tinha dito já Isaías (9, 2).

Com o Baptista preso, Jesus tomou a palavra e começou ele a falar.

Os primeiros perceberam logo que ele tinha que dizer. Ensinava «*como quem tem autoridade e não como os doutores da Lei*», dirá Mateus, quase logo a seguir (7, 29), embora Marcos o refira muito mais cedo (1, 22), exactamente a propósito do que começou a acontecer em Cafarnaúm: «*Maravilhavam-se com o seu ensinamento, pois os ensinava como quem tem autoridade e não como doutores da Lei*» (Mc 1,22). Foi por isso mesmo que, no exórdio do seu evangelho, que substitui o relato da infância dos sinópticos (os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas), João começou por dizer ou disse tudo doutra maneira, logo no início: «*no princípio, era o Verbo*», a "Palavra" (Jo 1,1).

Este vocábulo "verbo" quer dizer "palavra" (é desta raiz - o verbo - que vem a expressão *verbal*, a *verborreia* e o *verbalizar*). Há muitas espécies de Palavra: de honra!, paleio ou conversa fiada, palavra mentirosa, etc. Por isso ela é sempre de alguém. *Quem disse isso? E tu acreditas?* De é uma preposição que indica posse ou

origem. A palavra de Jesus é palavra de Deus. Por isso é que nós dizemos, quando professamos a fé, que Jesus «*é Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro*».

Antes dele, «*Deus falou aos nossos pais muitas vezes e de muitas maneiras nos tempos antigos, mas nestes, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho*» (Heb 1,1-2).

Jesus, portanto, o nascido que tomou um nome antigo do seu povo, foi desde logo percebido como Verbo ou Palavra de Deus. Não era uma palavra qualquer, não dizia uma palavra sua, a sua palavra era de Deus. Era a Palavra de Deus.

Ora vamos lá dar o salto. Quem pode dizer a palavra de Deus senão um filho seu? «*Quem conhece o Pai senão o Filho?*» (Mt 11, 27). De facto, «*quem não honra o Filho não conhece o Pai*» (Jo 5, 23), porque «*eu e o Pai somos um*» (Jo 10, 30), e «*quem me vê, vê o Pai*» (Jo 14, 8).

Não há dúvida nenhuma - esta é a nossa fé - que Jesus é Filho de Deus. Mas não podemos esquecer que S. João nunca se preocupou com as questões da sua geração e do seu nascimento, afirmando logo à cabeça que «*no princípio, era o Verbo*» de Deus, e dizendo dele exactamente isto: «*A Deus nunca ninguém o viu. O filho unigénito, que é Deus e está no seio do Pai, é que o deu a conhecer*» (Jo 1, 18).

Palavra de Deus, portanto, e, também portanto, Filho de Deus.

Precisamos saber o que acreditamos para não destruímos a fé: «*Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro! Gerado, não criado, consubstancial ao Pai*».

Preces

Dá-nos, Senhor, uma consciência histórica capaz para podermos perspectivar as nossas vidas segundo a Largura, a Altura e a Profundidade do Mistério da Salvação que nos foi revelado!

**Senhor, atende a nossa voz;**

**Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Não nos deixes tropeçar, Senhor,  
na aparente ineficácia dos meios de Salvação  
cuja pobreza e fragilidade  
constituem escândalo aos olhos da Carne!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Abre, Senhor, os olhos da nossa inteligência  
para podermos fazer  
a leitura dos Acontecimentos do Mundo e da Igreja  
à luz da Boa Nova de Jesus!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Há na Igreja quem esteja fora dela  
e há no mundo quem *«não ande longe do Reino de Deus»* (Mc  
12,34):

a Graça de Deus é sempre fundamental!

**Senhor, atende a nossa voz;  
Senhor, escuta o nosso grito de esperança!**

Ofertório

**Caminhando Jesus junto ao mar da Galileia,  
viu dois irmãos, Tiago e João, a consertar as redes.  
Jesus chamou-os, Jesus chamou-os;  
e eles, deixando tudo, seguiram Jesus.**

Povos todos, batei palmas,  
aclamai a Deus com brados de alegria,  
porque o Senhor, o Altíssimo, é sublime,  
o Rei soberano de toda a terra.

Deus é Rei do Universo:  
cantai os hinos mais belos.

Deus reina sobre os povos,  
Deus está sentado no trono sagrado.

Comunhão

**O povo que andava nas trevas  
viu uma grande luz! Aleluia!**

Suscitaste ó Deus grande alegria  
porque o jugo que estava sobre ele,  
as cadeias que atavam os seus braços  
como em dias de outrora destruístes.

O calçado que usaram nas batalhas;  
os vestidos manchados pelo sangue  
foram dados ao lume das fogueiras,  
pasto ardente do fogo e das chamas.

Um menino nasceu e nos foi dado,  
em seus ombros repousa o poder;  
é chamado admirável conselheiro,  
Pai Eterno e Príncipe da Paz.

Será grande entre nós o sue império,  
em seus dias a paz não terá fim;  
confirmado no direito e na justiça,  
desde agora pelos séculos, ámen!

**Oremos (...)**

Comemos, Senhor, domingo a domingo,  
um pão que não é pão,  
porque é sinal de imortalidade,  
um pão cujo valor e sabor  
só apreciaremos em plenitude à Mesa do Reino.

Que, pela fidelidade à Boa Nova  
trazida e ensinada por teu Filho e nosso Irmão, Jesus,  
nos possamos sentar à tua Mesa,  
uma Mesa de Pão abundante  
e de Fraternidade sem limites.  
Nós to pedimos por Jesus que multiplicou o pão,  
e pelo Espírito, que, nos dias da vida,  
nos ensina a perceber o seu sabor.  
**Ámen.**

Canto final

**Cantai ao Senhor um cântico novo,  
pelas maravilhas que Ele operou,  
cantai ao Senhor, cantai!**

Os confins de terra puderam ver  
a salvação do nosso Deus.  
Aclamai o Senhor, terra inteira,  
exultai de alegria e cantai.

Leituras diárias

2ª-feira: Heb 9, 15. 24-28; Sl 97 (98), 1-6; Mc 3, 22-30

3ª-feira: Heb 10, 1-10; Sl 39 (40), 2. 4. 7-11; Mc 3, 31-35

4ª-feira: Act 22, 3-16; Sl 116, 1. 2; Mc 16, 15-18

5ª-feira: 2 Tim 1, 1-8; Sl 95, 1-3. 7-10; Mc 4, 21-25

6ª-feira: Heb 10, 32-39; Sl 36 (37), 3-6. 23-24. 39-40; Mc 4,  
26-34

Sábado: Heb 11, 1-2. 8-19; Sl: Lc 1, 69-70-75; Mc 4, 35-41

**NIB da Comunidade**

**0018 0000 0576 8070 0013 9**

**(Santander)**